

Número da fita: 0055

Título: Entrevista com Marli Teixeira

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Te ma	Comentári o imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:00:01	00:00:33	Folia parada. Folia de reis Belém do norte- São Fidélis.	Folia de fundo.	FR		
00:00:34	00:01:19	Bandeira da folia de reis Belém do Norte.	Folia de fundo.	FR		
00:01:20	00:04:06	Membros da folia	Folia de fundo.	FR		
00:04:07	00:04:53	Instrument os de folia	Folia de fundo.	FR		
00:04:54	00:07:16	Folias desfilando	Folia tocando.	FR		
00:07:17	00:07:56	Membros das folias	Folia de fundo.	FR		

00:07:57	00:22:30	D. Marli em plano americano.	D. Marli se apresenta. Fala o nome do pai: Mario Teixeira nascido em Conselheiro e a mãe Luzia Vieira, nascida em Vargem Grande. Antonio Carlos pergunta se D. Marli lembra dos avôs. Ela lembra dos avós maternos: Alcides que era de Minas. Os avós trabalhavam na lavoura, em uma fazenda. Conta a história dos pais. D. Marli tem pouca lembrança do avô materno. Já com a avó ela teve mais contato. Conta a história da morte do avô. Descreve a casa da avó. Conta que avó gostava de festa. Conta histórias de família.	CA		
00:22:31	00:26:06	D. Marli em plano americano.	Antonio Carlos pergunta que tipo de festas a avó dela gostava. Ela responde que quadrilha. Ela fala que sua avó não gostava de calango. Quem mexia com calango era a filha da avó, portanto, a mãe de D. Marli. A mãe de D. Marli cantava calango, batia pandeiro e cavaquinho. A mãe aprendeu calango com o avô.	CA		

00:26:07	00:00:33	(troca de fita) Imagem de D. Marli em plano americano.	Conta a história da compra do cavaquinho. Conta da relação com a mãe que era muito forte. Quem ensinou o calango para D. Marli foi a mãe. Antonio Carlos pergunta se D. Marli faz verso de improviso no calango. Ela responde que sim. D. Marli diz que não pode dar nó no rabo de alguém, que isso é proibido no calango. Ela conta que atualmente o calango é solto, mas que teve época que uma pessoa tomava conta. Ela explica que tem gente que leva o calango na brincadeira, mas para ela é serio. Ela conta que era o Coronel da fazenda que tomava conta do calango. Ele ganhava dinheiro com os calangueiros. Segundo ela, o calango quando é levado a sério não é cantado em qualquer lugar. Diz que havia disputas de calango que acabaram em brigas e mortes.	CA		
----------	----------	---	--	----	--	--

idem		D. Marli em plano americano.	Ela conta que havia disputas de calango que acabaram em brigas e mortes. Ela diz que no calango não pode ter palavrão. Ela conta da roda de calango do Batatal, onde seu pai tocava e onde ocorreu uma briga. D. Marli menciona um episódio no qual entrou numa roda de calango e cantou: “Se eu fosse solteira eu saltava a cerca de espinho/ Hoje eu pago dinheiro para não ver seu focinho”. O pai bateu nela, sendo essa a primeira vez que ela apanhou no calango, com 9 anos de idade.	CA		
------	--	------------------------------	--	----	--	--

Idem.	01:01:14	D. Marli em plano americano.	Depois desse episodio D. Marli parou de cantar calango e só voltou a cantar ultimamente. Antonio Carlos pergunta se ela tem participado das disputas. Ela responde que sim. Ela diz que canta em Duas Barras, onde ganhou um troféu. Ela descreve um combate. Antonio Carlos pergunta se o calango prende as pessoas. Ela diz que prende, porque você não sabe sair..Antonio Carlos pergunta se o Calango tem mistérios. Ela fala que o mistério é o combate. Fala que S. Abel é bom calangueiro. Escala um time de calango: Marquinhos, Manulzinho, Silvino, Abel.	CA		
00:00:01	01:02:50	D. Marli em plano americano	Antonio Carlos pergunta sobre a folia. Ela diz que sempre gostou de folia, mas os pais não deixavam ela entrar. Ela conta que havia uma folia perto de sua casa , que ela sempre assistia.	FR		

Legenda dos temas	Equipe de decupagem
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos